

2. Setecidades/História

memória



ADEMIR MEDICI

ademirmedici@dgabc.com.br
https://www.facebook.com/ademirmedici



Bonilha. Estudos de ontem. Olhares de hoje...



Fotos: Projeto Memória

O VIZINHO. Ernesto Fernandes. Reside no Conjunto Novo Horizonte. Diariamente avista o Pico do Bonilha. 'É o meu quintal'

Quem foi Bonilha?

A resposta foi dada aqui em Memória pelo casal Vicente e Elexina D'Angelo, nas edições de 5 e 6 de setembro de 2016.

Em resumo:

Alferes Francisco Martins Bonilha (Porto Feliz, SP, 1782 - 1871).

Em 1814 aparece como inspetor da Estrada de Santos, que cortava a nascente Vila de São Bernardo.

Ainda na primeira metade do século 19 inicia o cultivo e industrialização de chá em sua propriedade central de São Bernardo. Constrói um sobradão, demolido na primeira metade da década de 1950, provavelmente construído por escravos - mantinha 60 escravos.

Entre as funções públicas exercidas, Alferes Bonilha foi juiz de paz em São Bernardo, deputado provincial e inspetor de ensino.

Por que Pico da Cruz?

O Pico do Bonilha teve pelo menos três cruzeiros em seu topo. As duas primeiras de madeira, a segunda ali fincada no feriado de Corpus Christi de 1976, construída por João Yanguas, chefe da carpintaria da firma Sortino, então estabelecida no sopé do pico.

As duas cruzeiros desapareceram. Entre 2000 e 2001, a Emparsanco, sucessora da firma Sortino, construiu e instalou uma cruz de concreto no Pico do Bonilha. Também esta foi destruída por vândalos.

Na excursão realizada em 25 de agosto ao Pico do Bonilha foi possível avistar a base de cimento da cruz em concreto. Está lá, a indicar o local em que foi afixada.

AMANHÃ EM MEMÓRIA

- Guaianazes presente
- Frutos e flores

ELES ESCALARAM O PICO DO BONILHA



CANTAREIRA. Luiz Gusson. No horizonte mais distante, o Pico do Jaraguá



PARELHEIROS. Osmar Marsi. Reside no Parque Terra Nova. Às suas costas, também no horizonte, o ponto elevado onde começa a descida da Serra do Mar rumo a São Vicente



ILLINGS. Paula Araujo. Fotógrafa. Um passo atrás, a reserva costeira e um dos braços da represa



AMIGAS.

Lorena Vilela e Alice Bezerra da Silva. Residem no Alvarenga. As primeiras a chegar para a caminhada rumo ao topo do Grande ABC



TRIO DE OURO. Marcello Pires, Cristiane Mahs e Diego Roldan Garcia. Ao fundo, o centro urbano de São Bernardo que abraça o Montanhão



IRMÃS.

Simone e Sandra Nittolo, filhas de Miekio e Eraldo Nittolo. A escadinha ao fundo marca o início do trecho mais íngreme da escalada

Diário há 30 anos

Sábado, 3 de setembro de 1988 - ano 31, edição 6848

Manchete - Ouro e dólar disparam no mercado.

Memória - Professor José de Souza Martins lança o livro "A Escravidão em São Bernardo, na Colônia e no Império", seguido de palestra no Salão Paroquial da Matriz.

A coluna Memória focalizava os bairros loteados pelos Pujol entre São Bernardo, Santo André e São Caetano, entre os quais Nova Petrópolis, Jardim, Campestre e Santa Maria.

Esportes - Santo André conquista os 53º Jogos Abertos do Interior, em Piracicaba.

Guido Fidelis (crônica) - Uma cidade tranquila, sem bandidos.

Em 3 de setembro de...

1903 - Irmandade do Santíssimo Sacramento de São Bernardo escolhe Giuseppe Miele para construir o Cemitério da Irmandade.

1918 - A Estrada do Vergueiro, ou Caminho do Mar, interligando São Paulo, São Bernardo, São Vicente e Santos, já era plenamente transitável. Motoristas se queixavam que para percorrer a estrada havia necessidade de se conseguir uma licença especial, chamada passe, expedida unicamente pelo encarregado da conservação da via, Arthur Rudge Ramos.

A guerra. Do noticiário do Estadão: ganhos dos aliados em toda a frente ocidental.

Hoje

- Dia das Organizações Populares
- Dia Nacional do Biólogo
- Dia do Guarda Civil

Santos do Dia

- Aristeu
- Basilissa
- Gregório Magno

Municípios Brasileiros

Celebram seus aniversários em 3 de setembro:

- Em São Paulo, Ilhabela. Recriado em 1934, quando se separa de São Sebastião.
- No Paraná, Ângulo
- No Maranhão, Pinheiro
- No Amazonas, São Gabriel da Cachoeira
- No Ceará, Senador Pompeu, criado em 1896

Fonte: IBGE

† FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituário no www.dgabc.com.br

Santo André

Dolores Bernal Anselmo, 91. Natural de Olímpia (SP). Residia na Vila Sacadura Cabral, em Santo André. Dia 29. Cemitério Nossa Senhora do Carmo, Curuçá.

Adão da Silva Maciel, 88. Natural de Pedro Afonso (GO). Residia no Jardim Oriental, em Santo André. Dia 29. Cemitério da Saudade, Vila Assunção.

São Bernardo

Ladário Gomes, 97. Natural de Itanhomi (MG). Residia na Vila São Pedro, em São Bernardo. Dia 27. Jardim da Colina.

Dalva Ferro, 77. Natural de Catanduva (SP). Residia no Centro de São Bernardo. Dia 27. Cemitério da Paulicéia.

São Caetano

João Wdorweyz LUCKI, 83. Natural

de São Paulo (SP). Residia no bairro Campestre, em Santo André. Dia 28, em Santo André. Cemitério das Lágrimas.

Aparecida Pavan Bubola, 84. Natural de São Caetano. Residia no bairro Santa Paula, em São Caetano. Dia 29. Cemitério da Saudade, bairro Cerâmica.

Diadema

Joana Sabatine de Oliveira, 82. Natural de Oscar Bressane (SP). Residia no bairro Eldorado, em Diadema. Dia 29. Vale da Paz.

Mauá

Sebastião Montelero, 75. Natural de Nova Resende (MG). Residia na Vila Carlina, em Mauá. Dia 25. Cemitério Santa Lídia.

SERVIÇOS FUNERÁRIOS: Santo André - 4433-3544; São Bernardo - 4330-4527; São Caetano - 4221-8827; Diadema - 4056-1045; Mauá - 4514-7399; Ribeirão Pires - 4828-1436; Rio Grande da Serra - 4820-4353.